

Relatório da Atividade

Dia Mundial da Higiene das Mãos



Unidade de Cuidados
Continuados de Longa
Duração e Manutenção de
Milreu

1. Nome da atividade: Comemoração do Dia Mundial da Higiene das Mãos

2. Data da realização da atividade: De 3 a 6 de Maio

3. Grupo de Trabalho: Cláudia Carvalho – Terapeuta Ocupacional;
Inês Mendonça – Animadora Sociocultural; Hélia Nobre – Enfermeira;
Isa Agostinho – Animadora Sociocultural; Jéssica Constantino – Terapeuta da Fala; Liliana Belchior – Fisioterapeuta; Susete Pereira – Assistente Social;
Tiago Morais – Enfermeiro Coordenador.

4. Participantes: Nas comemorações do Dia Mundial da Higiene das Mãos participaram os utentes da UCCI Milreu, os profissionais e os familiares.

5. Local de realização da atividade: A atividade foi realizada nas instalações da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção de Milreu, Estoi, Faro » ECL do ACES Central » ECR Algarve.

6. Equipamentos, Ferramentas e/ou Materiais necessários:

- Cadeiras de rodas, cadeiras, cadeirões, mesas, tintas, pincéis, folhas, papel de cenário, impressora, guilhotina, tesouras, canetas, máquina fotográfica, sabonete, lavatórios e solução antisséptica de base alcoólica.

7. Descrição/Sequência da atividade:

A atividade em questão foi dividida em duas partes: a elaboração de um cartaz/mural e a ação de sensibilização de utentes, familiares e profissionais.

A elaboração do cartaz/mural consistiu, primeiramente, numa sessão de esclarecimento e diálogo com os utentes sobre a importância e os cuidados com a higiene das mãos. Foi-lhes explicado o porquê, como e quando da necessidade de higienizar as mãos.

A maioria dos nossos utentes não tinham hábitos de higienização das mãos, nem estavam consciencializados para a importância deste hábito crucial que previne a transmissão de germens patogénicos e infeções.

Posteriormente foi realizado o cartaz/mural com os utentes, onde cada um deu a sua opinião. Através das frases expressadas pelos utentes foi possível avaliar e verificar que a mensagem transmitida foi bem recebida.

O cartaz/mural foi constituído pelas frases ditas pelos utentes, por fotografias da atividade e pelos carimbos das suas mãos.

De seguida, procedeu-se à explicação e lavagem das mãos, seguindo os doze passos do procedimento. O momento consistiu numa atividade significativa para os utentes.

Finalmente, foi promovida uma reflexão sobre a sessão, orientando o raciocínio dos utentes no sentido de identificarem se gostaram da mesma ou não, partilharem a sua experiência, quais os aspetos mais e menos satisfatórios, quais as dificuldades e/ou aspetos positivos. Esta reflexão final possibilitou recolher informação acerca da importância conferida pelos utentes à atividade realizada bem como à pertinência da mesma.

Inerente a toda a atividade esteve a estimulação cognitiva dos participantes ao se envolverem na partilha das suas experiências.

A segunda parte da atividade foi constituída pela ação de sensibilização junto dos familiares e profissionais.

Foram impressos diversos panfletos e cartazes alusivos à temática, afixados e disponibilizados por toda a UCCI, com o intuito de transmitir e fazer chegar ao maior número de pessoas a informação.

Os utentes demonstraram vontade e iniciativa em transmitir os conhecimentos adquiridos aos seus familiares.

Participámos ainda, ativamente, nas comemorações do dia mundial da higiene das mãos, fotografando os profissionais com os cartazes da OMS (#safesurgicalhands).

8. Objetivos da Atividade

- Prevenir a transmissão e propagação de infeções, associadas aos cuidados de saúde;
- Promover a comunicação e competências conversacionais em contexto funcional;
- Promover o relacionamento interpessoal e interação social;
- Promover uma maior proximidade e utilização de recursos da unidade;
- Generalizar as competências adquiridas em internamento para contexto funcional;
- Proporcionar momentos de partilha de experiências entre técnicos, utentes e familiares;
- Fomentar a participação ativa dos utentes no planeamento e execução de atividades;
- Estimular a cognição;
- Fomentar a participação ativa nos procedimentos de higienização das mãos;
- Fornecer oportunidades de consciencialização da realidade;
- Promover o sentido de iniciativa e de responsabilidade.

9. Reflexão sobre a atividade - Análise crítica (Sugestões/alterações):

Após a atividade, foi possível avaliar que os utentes tiveram uma participação ativa e compreenderam a necessidades de uma correta higienização das mãos, periodicamente.

No que diz respeito aos familiares, estes foram muito recetivos a esta ação de sensibilização, ficando a entender que ao procederem à correta desinfeção das mãos, estão a proteger-se não só a si próprios, como também aos utentes.

Uma vez que as mãos são a principal via de transmissão de germes durante a prestação de cuidados de saúde, também os profissionais da UCCI se preocupam com a higienização das mãos de forma contínua.

Relativamente às dificuldades sentidas, não foi possível transmitir a mensagem a todos, devido à tipologia dos nossos utentes e estados gerais/cognitivos.

Esta não foi uma atividade pontual, sendo que, a higienização das mãos está presente no dia-a-dia dos profissionais, familiares e utentes, agora de forma mais consciente e informada.



ANEXOS



#SAFESURGICALHANDS















